

Quando da reforma de 1922, foram declarados Sócios Honorários da Academia: 1 — Juvenal Galeno (Ver *Cadeira nº 23*); 2 — Clóvis Beviláqua (Ver *Cadeira nº 7*); 3 — Capistrano de Abreu (Ver *Cadeira nº 15*); 4 — Moura Brasil (Ver *Cadeira nº 18*), e mais:

5 — ÁLVARO Joaquim de OLIVEIRA. Conselheiro no Império, filho de Antônio Joaquim de Oliveira e Joaquina Rosa de Oliveira e nascido em Fortaleza. Reputado químico nacional, autor de obras sobre essa ciência. Engenheiro e bacharel em Matemáticas, tendo sido professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

6 — TEODORO Fernandes SAMPAIO. Engenheiro, geógrafo, urbanista, historiador, filólogo, tupinólogo, sociólogo, político e literato. Nasceu em Bom Jardim, Município de Santo Amaro, Bahia, em 7 de janeiro de 1855 e faleceu no Rio de Janeiro em 15 de outubro de 1937.

7 — Francisco Augusto PEREIRA DA COSTA. Nascido no Recife, em 16 de dezembro de 1851, e ali falecido em 21 de novembro de 1923. Bacharel pela Faculdade de Direito de sua cidade natal. Historiador, autor de vasta bibliografia, destacando-se *Anais Pernambucanos*, em 4 volumes.

Na mesma classe de Sócios foram incluídos, por aclamação, na reforma de 1930, os seguintes nomes, conforme consta da ata da sessão realizada em 21 de maio de 1930:

8 — GUILHERME STUDART (Barão de Studart). Ver *Cadeira nº 11*.